



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

**LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO
RETIFICATÓRIA**

Nº 2141

PROCESSO CETESB

Nº 13.653/2001

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Federal 6938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal 99.274, de 06 de junho de 1990, Lei Estadual 13.542, de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente **Licença Ambiental de Instalação**, com base nos Pareceres Técnicos nº 498/12/IE e nº 177/15/IE, e na Licença Ambiental Prévia nº 762 de 17/09/2004, para:

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

RAZÃO SOCIAL: RODOVIA DAS COLINAS S/A.

CNPJ: 03.025.305/0001-46

LOGRADOURO: AV. ANTONIO GAZZOLA, 1001

BAIRRO: JARDIM CORAZZA

CEP: 13301-245

MUNICÍPIO: ITU

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

NOME: DUPLICAÇÃO DA RODOVIA MARECHAL RONDON (SP 300)

LOGRADOURO: RODOVIA MARECHAL RONDON (SP 300)

MUNICÍPIO: PORTO FELIZ

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO: DUPLICAÇÃO DA RODOVIA MARECHAL RONDON – SP – 300, SEGMENTO ENTRE O KM 133+700 E O KM 136+900.

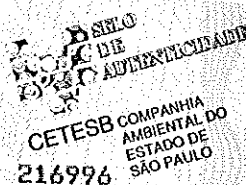
OBSERVAÇÕES

- O empreendedor deverá comunicar à CETESB o início das obras.
- A presente Licença Ambiental de Instalação deverá permanecer no local do empreendimento.
- Previamente à operação do empreendimento deverá ser obtida a Licença Ambiental de Operação, sob pena de aplicação das penalidades previstas na legislação em vigor.
- A Licença Ambiental de Operação somente será concedida após o cumprimento das exigências relacionadas neste documento.
- A presente Licença Ambiental de Instalação não dispensa nem substitui quaisquer alvarás, licenças, autorizações ou certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, bem como não significa reconhecimento de qualquer direito de propriedade.
- Integra a presente Licença 01 anexo.
- O prazo de validade desta Licença Ambiental de Instalação é de 06 anos, a contar de 31/10/2012.

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem

Data : 30 / 06 / 2015


ANA CRISTINA PASINI DA COSTA (Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental)



1630130



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

ANEXO

Folha 1/2

PROCESSO CETESB

Nº 13.653/2001

O presente anexo é parte integrante da LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO RETIFICATÓRIA Nº 2.141

Para a continuidade do licenciamento ambiental, o empreendedor deverá solicitar a Licença de Operação – LO e atender às seguintes exigências:

Antes do início das obras

1. Apresentar sobre ortofoto ou imagem de satélite (escala 1:10.000) a localização e o projeto do canteiro de obras, incluindo o seu "layout" com indicação das instalações previstas.
2. Apresentar uma caracterização ambiental do Córrego da Tábua, incluindo as margens do curso d'água na área afetada pelo empreendimento (uso do solo, cobertura vegetal, etc) e parâmetros físico-químicos relacionados à água, determinando pontos de controle que serão analisados durante e após a implantação do empreendimento.
3. Apresentar, para análise e manifestação, projeto de implantação de passagem de fauna na travessia do curso d'água na altura do km 136+700, considerando as espécies e os hábitos dos animais registrados na área e o proposto no Parecer Técnico – PT nº 335/CPRN/DAIA/2004.

Durante a implantação do empreendimento

4. Comprovar nos relatórios semestrais de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Implantação do Empreendimento e seus respectivos Subprogramas, o sistema de drenagem provisória implementado. Informar em especial sobre a eficácia das medidas de contenção adotadas para evitar o assoreamento do Córrego da Tábua.
5. Apresentar relatórios semestrais de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Implantação do Empreendimento e seus respectivos Subprogramas (Elaboração das Normas e Instrumentos de Controle Ambiental das obras, Adequação do Projeto Executivo, Planejamento das obras, Adequação dos Procedimentos Construtivos, Monitoramento e Documentação Ambiental, Contingência para atendimento a acidentes, Interação com a comunidade e Compensação Ambiental), amplamente ilustrado com registros fotográficos datados, contemplando o avanço das obras, os mecanismos de gestão adotados, os registros das não conformidades constatadas, as respectivas medidas corretivas adotadas, a equipe técnica responsável e as atividades a serem desenvolvidas nas etapas subsequentes. Informar em especial sobre a eficácia das medidas de contenção adotadas para evitar o assoreamento dos cursos d'água, e sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos e efluentes.
6. Comprovar, por meio de relatório descritivo e fotográfico, o início das atividades e a manutenção do plantio compensatório, conforme estabelecido no Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA nº 45000/2015, firmado junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE/CETESB.
7. Apresentar, no âmbito dos relatórios semestrais de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Implantação do Empreendimento, as Licenças Ambientais de Operação dos fornecedores de material (concreto, asfalto, agregados etc.).

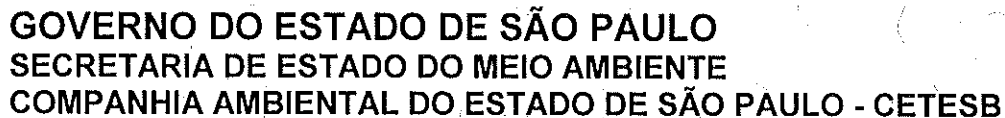
Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Operação – LO

8. Apresentar relatório conclusivo da implementação do Programa de Gestão Ambiental da Implantação do Empreendimento e respectivos Subprogramas, com o balanço das atividades realizadas e a avaliação da efetividade das medidas adotadas. Em especial deverá ser comprovada a completa recuperação de todas as áreas de apoio associadas ao empreendimento e a implantação do sistema de drenagem definitivo.
9. Incluir, no âmbito do relatório conclusivo da implementação do Programa de Gestão Ambiental da Implantação do Empreendimento, a situação final das águas e margens do Córrego da Tábua

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem



1630131



Folha 2/2

PROCESSO CETESB

Nº 13.653/2001

O presente anexo é parte integrante da LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO RETIFICATÓRIA Nº 2.141

10. Incorporar ao Programa de Gestão Ambiental da Operação da Rodovia Marechal Rondon em curso, as ações referentes ao trecho em análise (km 133+700 ao km 136+900). O Programa deve contemplar propostas para uma gestão ambiental responsável, incluindo ações e monitoramentos relativos à situação das estruturas de drenagem superficial; suficiência hidráulica dos bueiros; andamento do projeto paisagístico e plantio compensatório; ações de comunicação social com comunidades do entorno; gerenciamento de passivos ambientais; histórico de acidentes de produtos perigosos; histórico de focos de incêndio gerados na faixa de domínio, etc.
11. Comprovar atendimento ao cronograma apresentado no Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA nº 45000/2015, firmado junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE/CETESB.
12. Comprovar atendimento ao cronograma apresentado no Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA nº 88.469/2012, firmado com a Agência Ambiental de Itu da CETESB.
13. Incorporar ao Plano de Monitoramento de Atropelamento da Fauna da Rodovia Marechal Rondon em curso, o monitoramento do trecho em análise (km 133+700 ao km 136+900), contemplando periodicidade da amostragem, listagem de ocorrências com identificação das espécies, registros fotográficos e mapeamento das ocorrências devidamente georreferenciadas; interpretação e análise dos resultados por profissional habilitado, com indicação dos pontos críticos e propostas para redução de atropelamentos (medidas preventivas); destinação dos animais eventualmente atropelados; programas de conscientização e divulgação, etc.
14. Incorporar ao Plano de Ação de Emergência – PAE da Rodovia Marechal Rondon em curso, o trecho em análise (km 133+700 ao km 136+900).
15. Apresentar relatório contábil com o montante despendido na implantação do empreendimento, visando à realização de eventuais ajustes no valor destinado à compensação ambiental do empreendimento.

16. Incorporar ao Programa de Gestão Ambiental da Operação da Rodovia Marechal Rondon em curso, as ações a serem executadas no trecho em análise (km 133+700 ao km 136+900).
17. Apresentar relatórios anuais de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Operação da Rodovia Marechal Rondon em curso, com as ações a serem executadas no trecho em análise (km 136+500 ao km 136+900).

[illegible]